

O IMPACTO DE UM DIAGNÓSTICO TARDIO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PACIENTES DIALÍTICOS EM UM CENTRO EM APARECIDA DE GOIÂNIA

Lígia Sant'Ana Dumont¹; Letícia Loureiro Castro Real¹; Isadora Cunha Manata¹; Verônica Alcântara Cardoso Duarte Oliveira¹; Maria Luísa Borges Acioli¹; Guilherme Cristovam Pina¹; Rhaisa Ghannam Macedo²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela diminuição lenta e progressiva da função renal. Apesar de sua importância e prevalência elevada, muitos pacientes não têm acesso ao atendimento necessário e cursam para um prognóstico negativo, prejudicando seu bem estar físico, emocional e mental. Seu caráter progressivo torna o diagnóstico precoce essencial e, ao mesmo tempo, difícil, uma vez que a DRC, em seus estágios iniciais, pode ser assintomática e os parâmetros renais convencionais podem não ser sensíveis o suficiente para detectá-la, fazendo do diagnóstico precoce desafiador para a equipe médica, assim, o rastreamento dos fatores de risco da DRC, como hipertensão arterial e diabetes, passam a ser de grande valia na avaliação clínica. Tendo isso em vista, esse trabalho objetiva enunciar o impacto positivo de um diagnóstico precoce da DRC, prevenindo, principalmente, a terapia renal substitutiva (TRS). Para isso, será realizado um estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo na Milli Clínica Nefrológica, em Aparecida de Goiânia – GO, por meio de análise de 165 prontuários, buscando informações sobre sexo, faixa etária, procedência, fatores de risco prévios para DRC, história familiar de DRC, tempo de tratamento conservador da DRC, data de diagnóstico da DRC, etiologia da DRC e data de admissão à TRS. Assim, essa pesquisa, somente após a submissão e a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, terá seu início. A partir desse levantamento de dados, espera-se que a importância da DRC diagnosticada o quanto antes seja solidificada, diminuindo a necessidade de TRSs e poupando a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Terapia renal substitutiva. Diagnóstico precoce.